



ANÁLISE DA ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Ana Paula Godoy
Ivan Mizanzuk (Orientador)

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a arquitetura de informação das principais redes sociais utilizadas atualmente. O estudo teve como objetivo observar e analisar os principais problemas e soluções referentes à estruturação do site comparados entre si, se as redes disponibilizam as mesmas ferramentas e se estão disponibilizadas nos mesmos lugares de forma facilitar a identificação e a aprendizagem, resultando na rapidez da navegação, se são desenvolvidas para o ambiente profissional, pessoal e/ou notícias e pesquisas. A análise leva em consideração os principais modelos conceituais do livro *The Elements of User Experience* desenvolvidos por Jessé James Garrett (2011) para a estruturação de sites, divididos em arquitetura adaptável, sistema hierárquico, matriz, orgânico e sequencial. O estudo se utiliza dos modelos conceituais de Garrett (2011), e se essas redes seguem algum modelo padrão que facilite a interação dos usuários que possuem diferentes redes sociais. O artigo desenvolve o que são redes sociais, arquitetura da informação, os modelos conceituais, de forma a entender melhor os assuntos abordados e comprovar a análise. Os resultados demonstram que as redes sociais e os seus modelos conceituais podem ser parecidos, mas não possuem um padrão que facilite o uso dos usuários que costumam navegar por diferentes redes sociais, até pelas redes serem voltadas a diferentes públicos, como o profissional e o pessoal, de forma que a experiência seja mais lenta do que o desejável de acordo com a arquitetura.

Palavras-chave: rede social; arquitetura da informação; modelos conceituais; Garrett.